

SIMPÓSIO AT070

MENSAGENS DE REFLEXÃO: LIÇÕES PARA A VIDA E PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE EDUCANDOS DA EJA NA PERSPECTIVA DOS MULTILETRAMENTOS¹

DOMICIANO, Márcia Ap. Moraes
Universidade do Estado de Mato Grosso - Profletras
marcia.moraes.domiciano@gmail.com

MELLO, Ângela Rita Christofolo de
Universidade do Estado de Mato Grosso
angela.mello@unemat.br

Resumo: Esta comunicação objetiva apresentar uma proposta de intervenção que analisará como as leituras realizadas pelos educandos da EJA, nas mídias digitais, principalmente mensagens de motivação e reflexão, podem ser trabalhadas nas salas de aulas com vistas a promover o aprendizado. Traz como fundamentação: Bakhtin (2016), Marcuschi (2010), Rojo (2012), Freire (2011) e outros. O projeto de pesquisa ação/intervenção, de abordagem qualitativa, é desenvolvido no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), campus de Sinop. Este estudo justifica-se ao observar os educandos de uma Turma do 1º segmento – Ensino Fundamental da EJA e perceber que eles buscam, além dos conhecimentos escolares, interação com colegas, pois necessitam falar das próprias vidas e também ouvir palavras de incentivo. Diante disso, decidiu-se por uma intervenção que acolha o gosto dos educandos e proporcione o aprendizado ao mesmo tempo. Assim, a Sequência Didática planejada na perspectiva de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), compõe-se de módulos com atividades pautadas em leituras e produções de textos do gênero *post* com temática voltada para mensagens de reflexões e motivações, em que os educandos terão acesso a computadores e demais multimídias para lerem e produzir mensagens de reflexões que envolvam texto, imagem, som e postarem em redes sociais. Assim, espera-se que tenham autonomia nas atividades que envolvam leitura e produção textual nas diversas instâncias da vida. E que este trabalho, que envolve Tecnologias da Informação e da Comunicação na EJA, possibilite respaldos para intervenções docentes inovadoras e dinâmicas.

Palavras-chaves: Língua Portuguesa, Gêneros Textuais, Leitura, Produção textual.

Abstract: This communication aims to present a proposal of intervention that will analyze how readings made by the students of the EJA, in digital media, mainly messages of reflection, can be worked in classrooms with a view to promoting learning.

¹ Pesquisa realizada com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

It base on Bakhtin (2016), Marcuschi (2010), Rojo (2012), and Freire (2011). The qualitative approach action / intervention project develop within the scope of the Professional Master's Program in Literature (PROFLETRAS), at the UNEMAT, Sinop. This study is justified when observing the students of a class of the first segment - Elementary School of EJA and realize that they seek, in addition to school knowledge, interaction with colleagues, need to speak their own lives and hear words of encouragement. In view of this, it decide that an intervention would welcome the taste of learners and provide learning at the same time. Thus, the Didactic Sequence planned from the perspective of Dolz, Noverraz and Schneuwly (2004). Compose of modules with activities base on readings and productions of texts of the post genre with themes focus on messages of reflections and motivations, in which students will have access to computers and other multimedia to read and produce messages of reflections that involve text, image, sound and post in social networks. Thus, they expect to have autonomy in activities involving reading and textual production in the various instances of life. In addition, that this work involving Information and Communication Technologies in the EJA, provides for innovative and dynamic teaching interventions.

Keywords: Portuguese Language, Textual Genres, Reading, Textual production.

Introdução

Ao observar uma Turma Global do 1º segmento – Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos (EJA), do período noturno, em um Centro de Educação para Jovens e Adultos (CEJA), no município de Alta Floresta-MT, notou-se que há diversos motivos para os educandos terem retornado à sala de aula e que eles têm interesses em comum como buscar, além dos conhecimentos escolares, interação com os colegas de sala e da escola. Observou-se também que eles necessitam de falar das próprias vidas e também ouvir palavras de incentivo. Dessa forma, pretende-se, com este trabalho, apresentar uma proposta de intervenção docente que possa juntar o gosto dos educandos às necessidades do ensino e da aprendizagem. Portanto, será planejada uma sequência didática, com o gênero digital *post* com foco em mensagens de motivações e reflexões, ou seja, *posts* que, ao serem lidos, motivem o leitor a sentir-se melhor e refletir sobre a temática do texto. Quanto ao conteúdo temático desta proposta de motivações e reflexões, o mesmo será decidido com os educandos, visto que pela diversidade que há em uma turma, será necessário entrar em acordo com a maioria, para que possam realmente sentirem-se acolhidos, pois compreende-se que:

[...] as palavras com que organizar o programa da alfabetização deveriam vir do universo vocabular dos grupos populares, expressando a sua real linguagem, os seus anseios, as suas inquietações, as suas reivindicações, os seus sonhos. Deveriam vir carregadas da significação de sua experiência existencial e não da experiência do educador. (FREIRE, 2011, p.30).

Assim, este trabalho versará de leituras e produções de textos que frisem a motivação e a reflexão, principalmente de textos colhidos e visualizados na *Internet*, nas redes sociais. Além disso, os educandos terão acesso a computadores e a outras multimídias para lerem e produzir textos que envolvam escrita, imagem e som e, posteriormente, postarem em redes sociais.

1. Gênero digital: *post* voltado para mensagens de motivação e reflexão

O gênero digital *post* é um dos gêneros mais difundidos na *Internet*, pois está presente em *sites*, *blogs* e redes sociais. Apresenta variados temas. Neste trabalho constará o *post* divulgado em redes sociais, com temas de reflexão e de motivação ao leitor, haja vista que:

[...] o *post* como um gênero virtual, geralmente escrito em primeira pessoa, subjetivo, que trata de assuntos de cunho pessoal do autor [...], ou opiniões e temas de interesse, a exemplo dos blogs políticos, educacionais etc. O *post* pode ou não dialogar com o leitor, embora subentende-se que é publicado para um determinado público, com intenções específicas – mas, obviamente, está exposto a qualquer leitor virtual, pela liberdade de acesso à *Internet*. O autor também possui liberdade quanto à linguagem adotada [...]. (RIBEIRO, 2015, p. 84).

O *post* fundamenta-se como gênero discursivo a partir do que afirmam Rojo e Barbosa (2015, p. 16) “[...] caracterizamos os gêneros como entidades que funcionam em nossa vida cotidiana ou pública, para nos comunicarmos e para interagir com as outras pessoas [...]”. Rojo e Barbosa (2015, p. 28), afirmam ainda que “tudo o que dizemos, cantamos ou escrevemos / digitamos, tudo o que enunciamos, dá-se concretamente na forma de enunciados ou

textos. E todo enunciado articula-se em uma forma relativamente estável de enunciar, que é o gênero”. Observa-se então que:

A riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multifacetada atividade humana e porque em cada campo dessa atividade vem sendo elaborado todo um repertório de gêneros do discurso, que cresce e se diferencia à medida que tal campo se desenvolve e ganha complexidade. [...] Pode parecer que a heterogeneidade dos gêneros discursivos é tão grande que não há nem pode haver um plano único para o seu estudo. (BAKHTIN, 2016, p. 12).

Desta forma, considera-se o *post* como um gênero do discurso por estar inserido nas atividades humanas, neste caso, os usuários de *Internet*, ao interagirem e se comunicarem.

2. Sequência didática: uma proposta de intervenção multimodal

A sequência didática a ser trabalhada seguirá as proposições de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), que propoem atividades sequenciais voltadas a um gênero específico, seja oral ou escrito, com a pretensão de que os educandos cheguem a certo conhecimento do gênero estudado, que possam ler, compreender e produzir. Assim,

[...] uma sequência didática tem, precisamente, a finalidade de ajudar o aluno a dominar melhor um gênero de texto, permitindo-lhe, assim, escrever ou falar de uma maneira mais adequada numa dada situação de comunicação. O trabalho escolar será realizado, evidentemente, sobre gêneros que o aluno não domina ou o faz de maneira insuficiente; [...] As sequências didáticas servem, portanto, para dar acesso aos alunos a práticas de linguagem novas ou dificilmente domináveis. (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 83).

Uma sequência didática tem a seguinte estrutura:

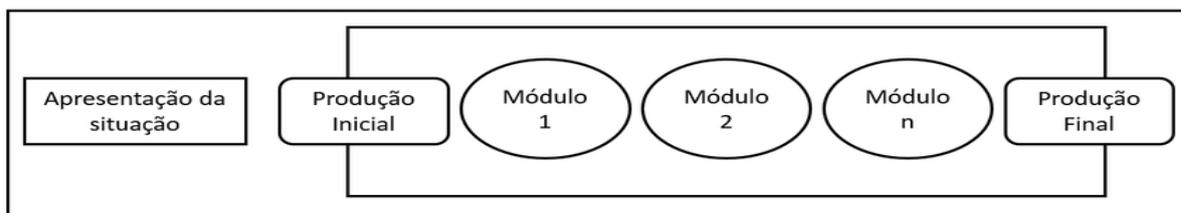


Imagem: Sequência Didática de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 83).

Desta maneira, nesta proposta de intervenção a ser realizada com os educandos do 1º segmento, turma global do Ensino Fundamental da EJA, propõe-se as atividades relacionadas abaixo:

Na apresentação da situação, ou seja, na fase inicial, os educandos receberão informações que os levem a conhecer o projeto a ser desenvolvido e o gênero *post* com temas reflexivos e motivacionais, estudarão suas características e depois o produzirão. Quanto à produção inicial, serão apresentados em projetor dois *posts*, selecionados nas redes sociais, aos educandos. Será realizada uma leitura compartilhada em que a pesquisadora fará a primeira leitura. Em seguida, os educandos farão considerações e reflexões a respeito dos textos. Desta forma, será realizada a produção inicial, em que será pedido para os educandos produzirem uma mensagem de motivação e reflexão, com atenção para as possíveis imagens que poderão ilustrar as mensagens. Após, as produções, deverão ler as mensagens para os colegas. Desta maneira, a pesquisadora poderá observar as dificuldades encontradas quanto à produção do texto e, assim, poderá organizar os módulos. Nos módulos serão trabalhadas as dificuldades encontradas na produção inicial e outras necessidades que os educandos tiverem para chegarem à produção final, como o manuseio de computadores, dificuldades com a utilização dos programas de produção, assim como estrutura do gênero, dificuldades de leitura e escrita, já que se trata de educandos em processo de alfabetização. Segue abaixo a descrição dos módulos.

No primeiro módulo, será projetado em Datashow um dos *posts* trabalhados na produção inicial e cada educando será incentivado a fazer leitura compartilhada de trechos do texto escrito. Em seguida, receberão o texto impresso. A partir do texto e da imagem do *post*, eles deverão escrever

um comentário reflexivo sobre o texto. Conforme forem terminando, a pesquisadora fará as correções e eles farão a refacção. Em seguida serão motivados a ler para os colegas o que escreveram. Para finalizar o módulo, a pesquisadora deliberará uma conversa, em que os educandos deverão decidir o conteúdo temático dos *posts* que produzirão no final.

No segundo módulo, será apresentado um *post* em vídeo, em que poderão observar a presença das multisssemioses, ou seja, texto escrito, imagem e som. Os educandos poderão ler e ouvir o vídeo. Em seguida, será solicitado que cada educando diga uma palavra do texto escrito que mais fez sentido para eles; as palavras ditadas devem ser escritas por todos os educandos nos cadernos deles; depois a pesquisadora as escreverá no quadro para que confirmem se escreveram corretamente. Após, será entregue, para eles, o *post* impresso com questões de compreensão textual, para verificar se conseguiram compreender e interagir com o texto. Dando continuidade, a pesquisadora fará uma explanação detalhada a respeito do *post* com mensagens de motivação e de reflexão. Então, em grupos, eles deverão produzir um segundo *post*, com um tema escolhido por eles. Escreverão a mensagem e depois escolherão a imagem que fará parte do *post*. Será feita a correção e a refacção dos textos. Em seguida, serão motivados a lerem os textos que produziram e entregarão para a pesquisadora. Poderão ainda, escolher uma música que gostem e tenha a ver com as mensagens ou a temática escolhida para as produções. Observa-se que, se os educandos tiverem dificuldades para manusearem os computadores, será necessário ampliar os módulos, de maneira que se possa orientá-los e ensiná-los a utilizar tais aparelhos, assim como os programas de digitação, edição e produção de *posts*.

O terceiro módulo será um aperfeiçoamento do segundo, em que serão trabalhados dois *posts* retirados das redes sociais e os educandos motivados a lerem em leitura compartilhada, depois refletirem sobre o que leram, também poderão manusear o texto escrito e observarem a estrutura, a forma como foi composto, com palavras escritas e imagens. Em grupos, produzirão um *post*

com a temática que decidiram para a produção final. Será feita a correção e a refacção, assim como a leitura dos textos.

No quarto módulo, os educandos utilizarão os computadores para digitação de texto, pesquisa em *sites* e redes sociais, assim como aprenderão a produzir os *posts* em programas próprios, que podem ser *PowerPoint*, *Movie Maker*, *Canva* etc. Também pesquisarão variados *posts*, mas que tenham a temática voltada para a motivação e a reflexão e lerão, aqueles que acharem mais interessantes, para os colegas. Ao final do módulo, a pesquisadora apresentará em Datashow um *post*, em forma de vídeo, que ela mesma produzirá com os textos entregues pelos grupos no segundo módulo, as imagens que selecionaram e a música que a maioria escolheu. Em seguida, apresentará no projetor de imagem, o passo-a-passo da produção daquele vídeo. Na produção final, colocarão em prática tudo que aprenderam e também aprenderão o que mais for necessário, pois deverão editar um *post* com o texto produzido no terceiro módulo, em grupos. Eles deverão escolher imagens na *Internet*, cuidando com os direitos autorais, também poderão escolher algumas imagens próprias que gostem. Depois, juntarão imagem e texto e finalizarão os *posts*. Os *posts* produzidos pelos educandos serão divulgados em redes sociais como *Facebook* e *Whatsapp*. Também poderão ser apresentados no projetor de imagem nos diversos eventos que a escola promove durante o ano letivo.

Considerações finais

Espera-se que o desdobramento do planejamento da SD envolva os educandos da EJA, proporcionando-lhes possibilidades de leitura e produção do gênero digital *post*, por meio do uso de materiais de multimídia para pesquisas e produção, bem como para divulgação de suas produções. Que haja compreensão e interação por parte dos educandos com os textos estudados e produzidos. Almeja-se, também, que esta proposta de intervenção fomente entre os docentes a possibilidade de se utilizar os multiletramentos com foco nos textos multimodais com educandos da EJA, para que tenham as

mesmas oportunidades que estudantes de outras modalidades, principalmente os jovens, que já são propensos a utilizar as multimídias com facilidade e desenvoltura. Com isso oportunizar, a todos os educandos, interação com os meios digitais, com vistas a propiciar-lhes o letramento digital.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. Org. Paulo Bezerra e Serguei Botcharov. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2016.

COSCARELLI, Carla Viana; KERSCH, Dorotea Frank. Pedagogia dos multiletramentos: alunos conectados? Novas escolas + novos professores. In: KERSCH, Dorotea Frank; COSCARELLI, Carla Viana; CANI, Josiane Brunetti (Orgs.). **Multiletramentos e multimodalidades: ações pedagógicas aplicadas à linguagem**. Campinas: Pontes Editores, 2016. p. 7-14.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e org. Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

RIBEIRO, Camila Belizário. **Gêneros discursivos e atos de fala no facebook: uma análise de posts e memes relacionados às eleições para a presidência do Brasil em 2014**. 2015. 132 folhas. Tese de mestrado em Linguística – Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2015. Disponível em:
<http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/25626/1/ulfl212799_tm.pdf> Acessado em 2019.

ROJO, Roxane Helena. Diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, R.; MOURA, E (orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. p. 11-31.

ROJO, Roxane Helena R.; BARBOSA, Jacqueline P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.